MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: **MURO DE ARRIMO EM GABIÃO**
LOCAL: **RUA SANTA CHÁCARA**
MUNICÍPIO: **NOVO CRUZEIRO - MG**

CONTENÇÃO EM GABIÃO

MOVIMENTO DE TERRA

Escavações gerais:

As escavações necessárias ao desenvolvimento da obra serão executadas de modo a não ocasionar danos à vida, a propriedades ou a ambos. Desde que atendidas as condições, as escavações provisórias, de até 1,5m, não necessitam de cuidados especiais. Todas as escavações serão protegidas, quando for o caso, contra ação de água superficial ou profunda, mediante drenagem e esgotamento.

O reaterro de escavações provisórias e o enchimento junto a muros de arrimo serão executadas com todos os cuidados necessários de modo a impedir deslocamentos que afetem a própria estrutura ou logradores adjacentes.

DESCRIÇÃO DO GABIÃO

Um gabião trata-se de uma caixa de forma prismática retangular, feita com rede de malha hexagonal, feita por sua vez em arame galvanizado reforçado. Estes gabiões enchem-se com qualquer tipo de pedra não friável (p. ex. pedra de pedreira / ou seixo) ou outro material adequado que esteja disponível.

Os tipos de malhas hexagonais com que se fabricam os gabiões são:

- Malha de 5*7 cms, com arame de dia. 2,00 mm.

- Malha de 8*10 cms, com arame de dia. 2,70 mm.

- Malha de 8*10 cms, com arame de dia. 2,70/3,70 mm. – PVC

O arame dos gabiões, tirantes e da cozedura, deve ser de acordo com a resistência média 450 Mpa, sendo a galvanização reforçada segundo as Normas DIN-1548 e BBS 443/82, contendo mínimo de zinco de 240 grs/m^2 a 260 grs/m^2, conforme o diâmetro.

TOLERÂNCIAS

É admitida uma tolerância no diâmetro do arame galvanizado de +-2,5%.
É admitida uma tolerância nas medidas do gabão de +-*3% no comprimento e largura e de +-5% na altura.

ARAME PARA COSER E TIRANTES

Será galvanizado reforçado com as mesmas características do arame do gabião, com diâmetro de 2,40 mm. Por cada metro cúbico é necessário em média cerca de 0,5 kgs.

COLOCAÇÃO

Consiste em situar o gabião uma vez armado, no local da obra, conforme indique o projecto, atado com arame reforçado e torções entre as malhas, aos gabiões contíguos.

ENCHIMENTO

Consiste em colocar a pedra ou o material disponível, dentro das caixas abertas. Esta fase pode ser realizada manualmente ou com o auxilio de meios mecânicos e retro-escavadoras, escavadoras, correias transportadoras, etc. Para se obter um bom acabamento e rendimento da obra, é necessária a montagem de uma cofragem resistente (mais alta 5 cms. no mínimo que o gabião) antes da colocação da pedra. Esta cofragem pode ser de madeira ou metálica, devendo ter na parte superior umas 3 ou 5 pontas, que podem ser uns simples pregos (no caso da madeira) ou umas pontas metálicas, de modo a permitir que a malha fique tensa, a fim de a parte frontal ficar o mais liso e certa possível. Esta fase terminará com a colocação de tirantes (do mesmo arame galvanizado reforçado) no sentido horizontal cada 33 cms de altura e separados uns 50 cms entre si (p. ex. no caso de gabiões com altura de 1 metro). De uma forma geral, procurar-se-á que na face à vista fique a pedra maior e mais lisa, a fim de dar um aspecto mais uniforme possível, deixando a pedra de menor calibre para o interior. No entanto e como norma básica à pedra deve ser pelo menos do tamanho de 1 vez e meia a dimensão da malha.

FECHO DO GABIÃO

É feito mediante o cozimento da tampa com arame galvanizado reforçado, através de uma pequena alavanca com um lado curvo. Isto ajudará a coincidência entre as arestas da tampa e as pontas superiores das partes laterais. Deve procurar-se que não coincidam as uniões entre os gabiões no sentido vertical, aquando da existência de mais uma fiada de gabiões

ATERRO COMPACTADO

A execução do aterro será realizada por camadas sucessivas de 15 cm de espessura, utilizando solo predominantemente argiloso.

O solo será espalhado uniformemente sobre a área de aterro, garantindo uma espessura controlada de 15 cm por camada antes da compactação.

A compactação será realizada por meio de rolos compactadores apropriados ao tipo de solo, visando atingir um grau de compactação mínimo de 95% do ensaio Proctor Normal. Serão realizadas passadas necessárias para garantir a homogeneidade e a densidade adequada.

O controle de compactação será executado por ensaios de campo, conforme as normas da ABNT, para verificar a umidade e a densidade do solo compactado, assegurando o atendimento ao especificado.